

AS CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO NA FORMAÇÃO LEITORA DOS APRENDIZES DO CURSO DE PEDAGOGIA CAMEAM/UERN ¹

Andreza Emicarla Pereira Cavalcante

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino- PPGE da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN - *Campus* Avançado Prof.^a Maria Eliza de Albuquerque Maia- CAMEAM

E-mail: andreza_emicarla@hotmail.com

Kaiza Maria Alencar de Oliveira

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino- PPGE da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN - *Campus* Avançado Prof.^a Maria Eliza de Albuquerque Maia- CAMEAM

E-mail: kaizaalencar@yahoo.com.br

Maria Lúcia Pessoa Sampaio

Professora Doutora do Departamento de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN- *Campus* Avançado Prof.^a Maria Eliza de Albuquerque Maia- CAMEAM

E-mail: malupsampaio@hotmail.com

Resumo

Este artigo tem intuito de discutir os resultados da pesquisa monográfica Cavalcante (2012), realizamos um recorte do nosso banco de dados, apresentando discussões que centram-se nas contribuições das atividades de ensino para a formação leitora dos aprendizes do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Nosso trabalho foi construído por dois caminhos metodológicos, inicialmente realizamos uma pesquisa bibliográfica pautada em autores da área que discutem a formação do leitor no contexto escolar, e o papel do professor nesse processo, e em um segundo momento, concretizamos a pesquisa empírica, na qual emergimos as vozes dos aprendizes acerca do próprio processo de formação inicial, no que concerne, a formação do professor-leitor. As conclusões apontam que as atividades de ensino, como por exemplo a disciplina: Literatura e infância que contribuiu na construção dessa dimensão formativa do aprendiz.

Palavras-Chave: Ensino. Leitura. Professor-leitor.

Introdução

O contato com o texto é fundamental para a formação social do educando, nessa perspectiva, é relevante reconhecer a natureza formativa da literatura, pois “o convívio com o texto, [...] implica alargamento de horizontes, se o último preencher o requisito relativo à qualidade literária, dimensiona sua adequação ao leitor” (ZILBERMAM, 2003, p. 27). Para tanto, cabe ao professor à seleção de diversos textos, a fim de propiciar ao aluno um texto relevante que possibilite ao leitor momentos de puro prazer estético.

Desse modo, é necessário a utilização de diversas estratégias de leitura no contexto escolar, para que nossos alunos possam desfrutar da literatura, através do gosto pelo simples ato de ler, “ler

¹ Trabalho de Conclusão de Curso (CAVALCANTE,2012)

por ler”, “por prazer”, “por querer”, para tanto, é fundamental ressignificar o próprio conceito de leitura impregnado nas instituições de ensino, assim, redimensionar a mediação pedagógica e contribuir para a formação do leitor.

Compreendendo a relevância dessa temática, discutimos parte do banco dos dados da pesquisa de Cavalcante (2002) que teve como objetivo: analisar como se dá a mobilização dos saberes docentes na formação do professor-leitor, observando quais atividades foram importantes nesse processo e os sujeitos que contribuíram, percebendo também as lacunas entendidas pelos discentes. Desse modo, expomos as contribuições das atividades de ensino na formação do professor-leitor do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN no Campus Avançado Professora Maria Eliza de Albuquerque Maia – CAMEAM.

Nosso trabalho está organizado em quatro partes, sendo estas: a introdução, na qual apresentamos a relevância do tema e o objetivo do texto; Formação do professor-leitor: entraves e possibilidades, apresentamos uma breve discussão teórica acerca da relevância da formação do professor-leitor, sendo o terceiro tópico intitulado: A dimensão formativa do professor leitor: olhar sobre as vozes dos aprendizes, emergimos as vozes de três discentes que apontam o papel da atividade de ensino no seu processo de constituição leitora.

Nas conclusões construímos nossos entendimentos sobre os resultados da pesquisa, e nas referências, apontamos os atores que embasaram o nosso trabalho.

Formação do professor-leitor: entraves e possibilidades

Consideramos a leitura como cerne de todo o processo educacional, contribuindo com o sucesso escolar dos alunos em todas as áreas de conhecimento, tendo em vista que, o aluno desenvolve novas competências, aguça sua criatividade e criticidade, dialogando com os diversos tipos de textos e imprime sobre estes o seu posicionamento, o que contribui significativamente na formação de um cidadão crítico e reflexivo.

Contudo, observa-se que formar leitores é realmente uma tarefa muito árdua, principalmente no nosso país que é carente de políticas de incentivo à leitura, o acesso a bons livros também é muito raro. Porém existe uma condição que é fundamental para o sucesso dessa formação leitora, diz respeito a formação do professor-mediador de práticas de leitura em diferentes espaços escolares e não-escolares. Nesse sentido, percebemos que o professor precisa ser leitor por gosto, só assim poderá contribuir para a formação de novos leitores.

Percebemos a importância de se voltar à formação de professores, observando como estar se viabilizando a mobilização de saberes docentes com intencionalidade de formar professores-leitores, portando futuros mediadores de uma leitura prazerosa e significativa ao educando, que tem na educação infantil, área basilar de atuação do pedagogo, um momento ideal para ser conquistado pelo mundo mágico da literatura.

Os estudos de Zilbermam (2003) nos apontam a importância da ação pedagógica com a intencionalidade de emergir do deciframento e compreensão do texto, assim, compreendemos a relevância do docente conceber a importância dessa dimensão formativa, nesse sentido, pautar sua prática educativa na perspectiva da formação do leitor. Para tanto, observamos a importância da formação de professores leitores no nível superior, em nosso caso, no Curso de Pedagogia, que forma o profissional para atuar principalmente nas séries iniciais da educação básica.

É sabido que muitas vezes os discentes chegam ao nível superior sem contato com textos literários, não adquirindo o gosto pela leitura; Diante desse cenário educacional, apontamos que se a graduação apenas se limitar repetir práticas dissociadas do prazer pela leitura, o discente, conseqüentemente, egressa do curso com as mesmas concepções de leitura, e assim reproduzindo na sua atuação profissional dissociado de qualquer gosto e/ou prazer.

Desse modo, o Curso de Pedagogia CAMEAM/UERN, deve propiciar momentos de prazer com o texto, transpondo com a obrigatoriedade e viabilizando aos discentes momentos de puro gosto, para tanto, os professores que formam outros professores no nível superior, devem também compreender a importância dessa dimensão formativa, partindo do princípio que só se forma leitores, em qualquer nível de ensino, se o professor-mediador também for um leitor.

A dimensão formativa do professor leitor: olhar sobre as vozes dos aprendizes

Refletir sobre a própria formação é sem dúvida um processo que enriquece os sujeitos aprendizes, pois possibilita a esses (re) pensarem as lacunas deixadas e os avanços conseguidos. É por essa razão que, neste trabalho, nos detemos à dimensão formativa do professor-leitor, para tanto, propomos aos sujeitos pesquisados a refletir sobre essa dimensão, elencando inicialmente os momentos teóricos práticos que contribuíram nesse processo.

Ainda nesse contexto, acreditamos estar viabilizando a construção de outros caminhos metodológicos ao próprio Curso de Pedagogia CAMEAM/UERN, na medida em que estamos dando visibilidade ao fazer pedagógico do Curso, para tanto, os aprendizes foram convidados a (re)

construir seus processos de ensino-aprendizagem, quanto às concepções de leitura abordadas e vividas durante o Curso, e ao mesmo tempo, a formação do professor-leitor, através do gosto pela leitura.

Desse modo, realizamos o seguinte questionamento: O que você mencionaria como importantes momentos (teóricos e práticos) vivenciados no curso de Pedagogia que o ajudou na sua formação como professor-leitor, evidenciando, portanto que sujeitos o ajudaram nesse processo. Obtivemos as seguintes respostas:

Episódio 1:

Discente G: *Discussões dos textos da disciplina: “Literatura e Infância”; Durante o curso somos incentivados a lermos não só as leituras obrigatórias, como as outras.*

Discente M: *Vários os momentos vivenciados no curso me ajudou enquanto professor-leitor no processo de formação, tais como a disciplina de Lívia: Literatura é infância, pois nela podemos “conhecer”, ou seja, entender melhor a história com outro olhar e ter várias ideias para recontá-las*

Ao analisarmos os discursos dos discentes G e M percebemos que os mesmos trazem como momento importante para a sua formação, a disciplina: Literatura e Infância, sendo que o discente M menciona como sujeito responsável nesse processo, Lívia, inferimos ser professora da disciplina. O discente ressalta a importância da disciplina para sua formação enquanto mediador de leitura em sala de aula, quando expõe: *“nela podemos “conhecer”, ou seja, entender melhor a história com outro olhar e ter várias ideias para recontá-las”,* percebemos nessa assertiva o valor atribuído a nesse momento teórico, no qual foi construído novos sentidos ao texto e estimulado a buscar novas formas de mediar às leituras propostas.

Outro destaque na análise dessas citações é quando o aprendiz M expõe: *“Durante o curso somos incentivados a lermos não só as leituras obrigatórias, como as outras.”* Compreendemos que o discente se sente motivado para fazer outras leituras por gosto, aqui podemos contrapor o discurso de M com o discente L quando expõe: *“o que vejo é o incentivo dos professores para que façamos mais leituras de aprofundamentos.”* Deparamo-nos com duas realidades distintas, onde o discente M percebe o estímulo para as leituras por gosto e prazer, já o aprendiz L compreende esse processo de maneira contrária.

Se observarmos mais uma vez o discurso do discente M percebemos que o mesmo não deixa claro que este estímulo vem das vivências nas disciplinas em sala, mesmo atribuindo a disciplina

Literatura e Infância um momento importante na formação, mas podemos considerar apenas um desses momentos, o estímulo pode ser percebido em outros espaços da universidade, como as atividades de pesquisa, monitoria e extensão, não citados nesse primeiro questionamento.

Conclusão

Nesse trabalho, nosso intuito foi refletir acerca dos resultados da pesquisa monográfica Cavalcante (2012), discutindo a relevância das atividades de ensino da formação inicial, especificamente o Curso de Pedagogia CAMEAM/UERN, para a constituição do professor-leitor futuro mediador de leitura na Educação Básica.

Na pesquisa bibliográfica já percebíamos o quanto ainda se tinha de aprender nesse campo de estudo, mesmo já tendo algumas leituras, constatamos a importância de aprimorar nosso repertório e assim tentar viabilizar uma discussão mais ampla e consistente, este estudo foi nosso primeiro resultado gratificante, pois as leituras realizadas para construção desse trabalho se deram a partir do gosto.

Na aplicação do questionário, objetivamos viabilizar um espaço de reflexão da própria formação dos discentes do Curso de Pedagogia, os apontamentos nos surpreenderam, pois superou o que intrinsecamente imaginávamos que iríamos encontrar nesse estudo de campo, a ênfase atribuída às atividades de ensino, principalmente as disciplinas, de fato se reportam a contribuições muito significativas, pois em alguns casos foram citadas disciplinas do 1º período do Curso, que não caíram no esquecimento destes discentes.

Desse modo, compreendemos que as atividades de ensino, estão transpondo a obrigatoriedade das leituras e provocando o desejo dos aprendizes a lerem por prazer, destacamos a disciplina: Literatura e infância, que foi citada algumas vezes no questionário investigativo, analisamos esses dados de maneira positiva, pois acreditamos que esse é o caminho para superar as práticas de leitura dissociadas do prazer, que estão presentes no contexto escolar.

Referências

CAVALCANTE, Andreza Emicarla Pereira. **Saberes mobilizados na formação do professor-leitor no curso de pedagogia**. Monografia (Graduação em Pedagogia) *Campus Avançado* “Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia” - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pau dos Ferros, 2012.

CAVALCANTE, Andreza Emicarla Pereira e SAMPAIO, Maria Lúcia Pessoa. **Aspectos da dimensão formativa do professor-leitor em cursos de licenciaturas - I fase** Relatório Final PIBIC 2009- 2010. Pau dos Ferros: UERN, 2010.

OLIVEIRA, Maria. Marly de, **Como fazer pesquisa qualitativa**. Recife: ed. Bagaço, 2005.

SAMPAIO, Maria Lúcia Pessoa; e CAVALCANTE, Andreza Emicarla Pereira. **A dimensão formativa do professor-leitor em cursos de licenciatura 1º fase**. Projeto de Pesquisa. Pau dos Ferros: UERN, 2009.

VILLARD, Raquel. **Ensinando a gostar de ler e formando leitores para toda a vida**. Rio de Janeiro, Qualitymark, 1999.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 11. ed. São Paulo: Global, 2003.